

# Toninho Almeida - Rica Infância

Tom: Ab

Intro Ab Db Bbm Eb7

Essa vida é brinquedo que quem sabe brinca  
 Não vai dando volta na paz no sossego  
 Não chora nem reza baseado no medo  
 Num assusta e deseja o que já tem na mão  
 Por ai peneirando o que ja vem do chão  
 Também ve razão no que vem do espírito  
 Não fica assanhado querendo com grito  
 Nem tonto pensando que já sabe tudo  
 Não fica acanhado e nem também ta modo  
 Nos dez de galope na beira do mar

RIFF (INTRO)

Ganhei muita coisa hoje de manhãzinha  
 Que em minha cabeça nem sei se cabia  
 Pequeno que era nunca que saberia  
 Que a coisa que foi é bom pra cantar  
 Agora que sei vou poder enfrentar  
 Botar pra correr muito monstro que agora  
 Sem medo ou receio digo logo onde mora  
 E em minha cabeça não quero esse cão  
 Vou pegar no cangote e vou jogar no chão  
 Nos dez de galope na beira do mar

Eu era menino e vivia no mato  
 A roça pra mim era um campo de jogo  
 Espingarda badoque com pedra ou com fogo  
 Vivia correndo querendo chegar  
 Não sabia pra onde nem como alcançar  
 Nem pensava que um dia se dava no mundo  
 Tanta coisa que até já nem sabe se o fundo  
 E verdade mentira ou pura fantasia  
 se a coisa se inventa ou se s'inventaria

nos dez de galope da beira do mar

Se um dia foi medo hoje é só lembrança  
 Lembrança tao forte que as vezes da medo  
 Direto no assunto já não tem segredo  
 Confesso não sei se é da consciência  
 Aqui ja nao vale so saber ciencia  
 Mas sei que vontade tenho de saber  
 Desse mundo não ter un certo parecer  
 E perder muito tempo sem achar a via  
 E fazer rima pobre e morrer de agonia  
 Nos dez de galope na beira do mar  
 A grandeza do mundo nao é fantasia  
 E real como a pedra a dor e a beleza  
 Se sente ja sabe porque a leveza  
 Te invade de vez entranhas da vida  
 E é so sentimento divide a comida  
 Nao para pensando querendo perdoar  
 O perdão vem de vez e começa a entoar  
 Uma canção tao nova e ninguém cantaria  
 E se canta de vez ja se sabe a magia  
 Nos dez de galope da beira do mar

PONTE Fm Fm Fm Fm

Se canto e improviso é por necessidade  
 Até sinto que as vezes parece ser louco  
 sabendo o que quero não imito coco  
 E grito bem forte no alto falante  
 Também fecho os olhos pra ver adiante  
 Pois sabendo assim vou ver bem mais profundo  
 Ja que em mim é que encontro os segredos do mundo  
 Se em mim não esta nos olhos da criança  
 Digo tudo que vejo e canto com confiança  
 Nos dez de galope na beira do mar

Termo dizendo que a vida é grandeza  
 Se quer saber dela vai ter que parar  
 De correr como louco querendo chegar  
 Sem destino sem meta só com fantasia  
 E o caminho pra morte tem que ser de alegria  
 De tudo que fez sentiu e viveu  
 Se não faz assim tua vida é um breu  
 E um dia ou outro com ela se bate  
 Pra não ser assim te digo desate  
 Nos dez de galope da beira do mar !

PONTE Fm Fm Fm Fm

## Acordes

